

Transcrição Ortográfica e Fonética

Amostra N°	52
Sexo	Masculino
Idade	20
Escolaridade	Ensino Superior
Localização	Moreira de Cónegos, Braga
Ano de recolha	2006

e vamos lá ver o preço as condições pelo menos a cantina parece grande mas tipo i 'bamuž la βeſ u 'preſsu eſ kōdi'sōjſ puſ 'menuz e kā'tine pē'res 'yfāwōi mēſ 'tipu se calhar os alunos vêm os de letras aqui os de ciências vão-se apaixonar pela s ke'kar uz 'elunuž bēžn uz d 'letręz e'ki uz d 's̄jēsjež 'bēw̄s epajſna 'ple cantina de letras os de arquitetura também vai vir tudo ao molho e é assim eu kā'tine ð 'lēt̄rez uz d eſkite'ture tā'bēj baj bi 'tuð o 'mōlyu j e s̄i ew estou a ver um grande problema aqui em relação à cantina porque toda a gente sai ſtow e βeſ ū 'grādi p̄f̄u'lema kin: ē xl̄e'sō a kā'tine p̄f̄uk toð a z̄et saj à meia hora eu sei que há muita gente que não vai à cantina mas a maior parte é a 'mējə 'c̄r̄a ew sej k a 'm̄te z̄et k nū baj a kā'tine mez a m̄j̄c̄ part e capaz de ir e isto eu prevejo muita confusão ali à entrada sim bom que mais ai o ke'paž d ir i 'iſt ew pr̄'bejzu 'mujte kōfu'zōw e'li e ē'trad̄e s̄i bēw̄ ki majſ aj u livro o livro é interessante que é fala da de como motivar os jovens para a leitura 'libru u 'liþr ē j̄tr'sāt k e 'fale ði kum muti'var u 'z̄oþējſ pr a lejt'ure e fala tem depois a última parte do livro é os direitos inalienáveis do leitor do i 'fale tēj d'pojz e 'ułtme part u 'liþr e: uz d'i'rejtuz inelje'nabejž du lei'twɔr du género o direito a não ler o direito a ler qualquer qualquer coisa exato é essas 'zeniru u d'i'rejt e nāw 'lēr u ði'rejtw e ler kwa'ke kwał'ke 'koejze i'zatu e 'es̄i coisas todas e depois a primeira parte divide-se fala-se por exemplo da da nossa 'kojzeſ 'tōðeſ i d'pojz e pri'mejre 'parti di'vidsi 'faleſ p 's̄eplu de ði' ascu' að de ði' primeira experiência como leitores quando aprendemos a ler custa muito custa mas pri'mejre ſpr̄jēſje 'kumu lej'torſ 'kwādw epr̄'dēmuz e lej 'kuſte 'mūjtu 'kuſte mez eu acho que no meu caso foi facilímo cá eu aprendi aquilo assim logo logo foi ew aſ k nu mew 'kazu foj fe'silim ke ew epr̄'di e'kilw̄ a's̄i 'lōyu lōy foj logo de rajada e pronto anda à volta disso e agora tenho de fazer uma crítica 'lōyu di ke'zad̄e i pr̄oł að a 'b̄ołte dis i a'c̄ore tej k fe'zer 'um̄e 'kritka acerca do livro a'serke ðu 'liþru